

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

Este indicador é monitorado por meio do percentual de execução do Plano de Atividades e do percentual de atendimento à demanda nas atividades de ensino e pós-graduação. Esses indicadores permitem avaliar, respectivamente, o quanto das ações planejadas está sendo efetivamente realizado e em que medida as ofertas educacionais estão alinhadas às demandas apresentadas por membros e servidores do MPU, assegurando uma atuação mais responsiva, estratégica e orientada à qualificação institucional.

INDICADOR: 1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

META: MANTER ACIMA DE 85%

1.1.1 ENSINO

Total de atividades previstas para o período de 1º de abril a 30 de junho de 2025 = 62

Total de atividades concluídas no período de 1º de abril a 30 de junho de 2025 = 55

$\text{PexPA}_{\text{Ensino}} = (55/62) \times 100$
PexPA_Ensino = 88,70%

Interpretação: o percentual abaixo de 100% indica que menos atividades foram concluídas do que as que foram previstas.

1.1.2 EXTENSÃO

Total de atividades previstas para o período de 1º de abril a 30 de junho de 2025 = 8

Total de atividades concluídas no período de 1º de abril a 30 de junho de 2025 = 8

$\text{PexPA}_{\text{Extensão}} = (8/8) \times 100$
PexPA_Extensão = 100%

Interpretação: o percentual de 100% indica que a quantidade de atividades previstas foi a mesma das concluídas no período.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR:

1.1 PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Este indicador apresentou evolução significativa no que se refere às atividades de ensino, passando de 75% no primeiro trimestre para 89% no segundo trimestre. Esse crescimento demonstra um avanço consistente na capacidade de planejamento e entrega das ações previstas, refletindo maior aderência aos cronogramas estabelecidos, articulação entre as áreas envolvidas e eficiência na implementação das atividades acadêmicas. A ampliação desse percentual indica não apenas cumprimento de metas, mas também maturidade crescente nos processos de organização e execução das ofertas formativas.

No caso das atividades de extensão, o indicador manteve-se em 100% de execução, consolidando um padrão de excelência já observado anteriormente. Esse desempenho revela um forte alinhamento entre o planejamento institucional e a execução prática, além de uma gestão eficaz dos recursos e dos cronogramas das ações extensionistas. A manutenção do índice máximo reforça o compromisso da ESMPU com a promoção de iniciativas que dialogam com a sociedade e com temas contemporâneos relevantes, contribuindo para o fortalecimento da sua atuação pública e da sua função social.

Também merece destaque a inclusão de 9 atividades acadêmicas da lista de suplência no Plano de Atividades 2025 em substituição a atividades canceladas. Essa ação tempestiva decorre das melhorias implementadas no processo de planejamento acadêmico, como a adoção da lista de suplência de atividades e o aprimoramento do planejamento pedagógico, que permite identificar com antecedência a inviabilidade de realização de determinada atividade e, assim, viabilizar sua substituição em tempo hábil. Essa dinâmica reflete não apenas uma gestão acadêmica e pedagógica mais eficiente, mas também um uso mais estratégico e racional dos recursos orçamentários disponíveis.

Figura 3: Medição do indicador relacionado às atividades de ensino.

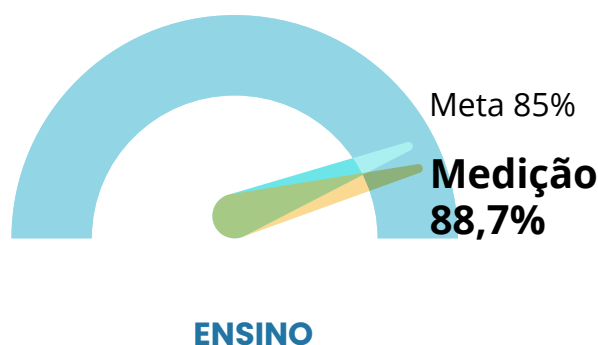
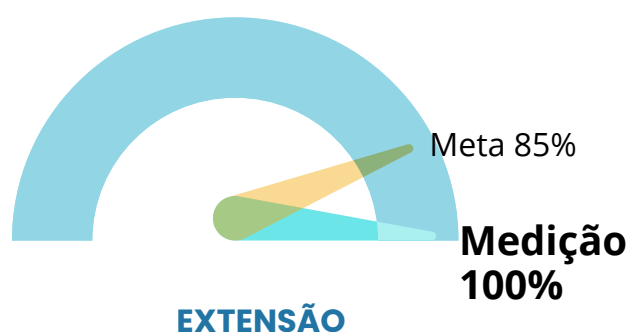


Figura 4: Medição do indicador relacionado às atividades de extensão.



INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

INDICADOR: 1.2.1 PERCENTUAL DE DEMANDA NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Este indicador é medido observando duas faixas de análise, calculadas considerando a quantidade de vagas oferecidas e a quantidade de inscritos:

- F1: percentual positivo mostra que a procura foi igual ou maior que a oferta para o trimestre = **25 atividades nessa faixa.**
- F2: percentual negativo significa que a procura foi menor que a oferta para o trimestre = **30 atividades nessa faixa.**

Meta - ENSINO: no máximo 25% das atividades na F2.

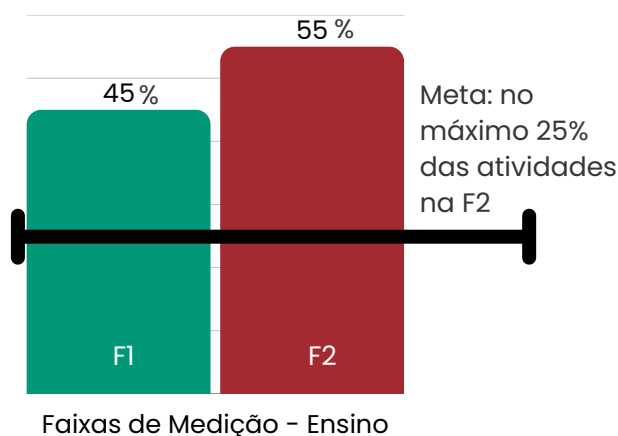
Medição - ENSINO: 55% das atividades na F2 no 2º trimestre.

Os seis cursos que apresentaram os piores índices, com quantidade de inscritos menor do que a quantidade de vagas ofertadas foram:

- 1.[EAD] Os 30 anos de combate aos cartéis no Brasil: o que podemos aprender com a experiência do CADE;
- 2.[EAD] O uso da prova genética para a persecução penal e outros fins forenses: perspectivas jurídicas e científicas;
- 3.[EAD] Estratégias de inclusão socioproductiva de catadoras e catadores de Materiais Recicláveis;
- 4.[EAD] Análise comportamental do direito;
- 5.[EAD] Promoção do trabalho decente no sistema prisional pós ADPF 347;
- 6.[EAD] Responsabilidade civil contemporânea nas cadeias de suprimento públicas e privadas em face de violação a direitos humanos.

No total, 30 atividades registraram demanda inferior à oferta. O número representa 55% dos cursos ofertados e concluídos no trimestre. Como a polaridade deste indicador é negativa, a medição demonstra que a **meta não foi alcançada**. Quanto menor o percentual maiores são as possibilidades de preenchimento das vagas ofertadas.

Figura 5: Gráfico do percentual de demanda nas atividades de ensino.



INDICADORES ESTRATÉGICOS



2T: ABRIL A JUNHO DE 2025

No entanto, cabe ressaltar que, do total de 30 capacitações com procura menor que a oferta, a maior parte foi EAD (24), seguida dos cursos híbridos (5) – que representam 38% do total de cursos híbridos ofertados – e presencial (1). As atividades EAD ofertaram uma grande quantidade de vagas, em geral acima de 60. Sugere-se diminuir a quantidade de vagas ofertadas, dentro de um limite mínimo, é um ajuste possível para as próximas atividades a fim de se atingir a meta nos próximos ciclos.

Cabe também analisar a relação entre oferta e demanda nas partes presenciais dos cursos híbridos. Conforme a tabela abaixo, foram identificadas três atividades com número de vagas superior ao de inscritos presenciais.

Embora esse número seja pequeno em relação ao total de atividades ofertadas, esse olhar mais minucioso permite refletir sobre estratégias futuras para evitar o esvaziamento das salas de aula – situação que pode gerar constrangimento ao docente e afetar negativamente a imagem institucional.

Importante destacar que muitos desses cursos com baixa adesão presencial possuem carga horária inferior a 16 horas-aula, o que significa que não há custeio de discentes. Esse dado dialoga com a diretriz já registrada no documento e em implementação para 2026: a definição de que cursos híbridos ou presenciais deverão ter, no mínimo, 16 horas-aula. A adoção desse critério visa não apenas a viabilidade operacional, mas também a valorização da experiência formativa presencial.

São diversos os fatores que podem influenciar a taxa de ocupação presencial: horário da atividade, carga horária reduzida, coincidência com outros eventos institucionais, avaliação prévia do(a) docente, condições climáticas desfavoráveis, entre outros. Cada situação exige uma análise individualizada e mais aprofundada, com vistas à melhoria contínua do planejamento e da oferta formativa da ESMPU.

Figura 6: Informações sobre demanda de atividades híbridas

Atividade	Vagas	Inscritos	Confir- mados	Certifi- cados
Fundamentos da Constituição Econômica	40	9	4	3
Combate à Corrupção. Perspectiva e Tendências. Técnicas de Investigação e Ferramentas para Investigação do Orçamento Secreto e Emendas PIX	60	41	19	15
Controle do orçamento publico como ferramenta estrategica para a defesa de direitos sociais	40	30	9	7

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



Por fim, uma atividade híbrida, que ficou dentro da meta estabelecida, teve números preocupantes na sua parte presencial. Como a procura no formato EAD foi satisfatória, o quadro revela a importância da temática abordada, sendo recomendável, no entanto, analisar a modalidade ofertada.

Figura 7: Informações sobre demanda da atividade “Interpretação e aplicabilidade das normas constitucionais”

Atividade	Vagas	Inscritos	Confir- mados	Certifi- cados
Presencial – interpretação e aplicabilidade das normas constitucionais	40	32	6	4
EAD – interpretação e aplicabilidade das normas constitucionais	40	94	34	23

Outro fenômeno que merece destaque em relação ao tema oferta X demanda são os dados referentes aos cursos nas temáticas de Inteligência Artificial e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O período teve uma concentração de cursos de aperfeiçoamento dos dois temas. Foram três de IA e quatro sobre LGPD. Chama atenção o fato de todos terem registrado demanda bem superior à quantidade de vagas.

No caso mais expressivo, o curso “ChatGPT: funcionalidades para o desempenho do Ministério Público – Do básico ao avançado”, na modalidade EAD síncrona recebeu 653 inscrições para 30 vagas.

Já na atividade “Proteção de Dados Pessoais na Prática”, foram 89 inscrições para 40 vagas disponibilizadas. Além de confirmar a aderência do tema às necessidades do público atendido pela instituição, os dados podem ser considerados para a tomada de decisão em relação a novas atividades.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



Por fim, no primeiro trimestre, o indicador registrou 33% de atividades com demanda inferior à oferta de vagas, e no segundo trimestre esse percentual aumentou para 55%, representando um afastamento significativo da meta estabelecida, que é de até 25%. Esse crescimento indica que mais da metade das atividades de ensino realizadas no segundo trimestre apresentaram demanda inferior à oferta, o que pode refletir possíveis limitações na previsão de vagas ou interesse nas temáticas.

Os dados revelam um desafio institucional: garantir maior alinhamento entre a oferta e a demanda identificada, atendendo, sempre que possível, ao interesse dos inscritos. Esse cenário sugere a necessidade de aprimoramento do planejamento da oferta formativa, com base em dados históricos de procura, e de explorar estratégias como identificação de critérios que ajudem a definir quando uma atividade deve ser presencial, EAD síncrono ou EAD assíncrono.

OE1 – Atender de forma eficaz as necessidades de aprendizagem dos integrantes do MPU

INDICADOR: 1.2.2 PERCENTUAL DE DEMANDA NAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2024, a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) implementou o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, que organiza os cursos ofertados pela instituição em um calendário acadêmico integrado.

O calendário acadêmico de 2025 foi iniciado no mês de março. Até o mês de junho de 2025, estavam em andamento nove cursos de pós-graduação, abrangendo diversas áreas de interesse ligadas às finalidades institucionais da ESMPU.

Em virtude da adoção de calendário acadêmico único por exercício, verificou-se a necessidade de mudar a periodicidade do indicador de preenchimento de vagas de trimestral para anual.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE2 – Buscar a excelência nos processos de trabalho inerentes à atividade de pesquisa com ampliação do resultado social

INDICADOR: 2.2 QUANTIDADE DE PESQUISAS REALIZADAS

Este indicador mede a quantidade de pesquisas próprias ou derivadas de parcerias iniciadas e finalizadas no período. Pela importância que possuem para a ESMPU, as pesquisas são prioridade. A regra vale para as que estão em curso e para os preparativos necessário à viabilização de novos estudos devendo considerar a capacidade operacional da área responsável.

Meta: 2 (duas) pesquisas iniciadas

Medição: 3 pesquisas iniciadas no 1º semestre

Figura 8: Quantidade de pesquisas realizadas



Meta: 2 pesquisas iniciadas no semestre. 4 pesquisas no ano.

Medição: 3 pesquisas iniciadas no 1º semestre de 2025.

Em conformidade com a meta estipulada, duas pesquisas científicas foram iniciadas em 15 de janeiro de 2025, decorrentes do Edital Acadêmico nº 162/2024. Os projetos aprovados abordam temas de significativa relevância social e institucional:

1. **"O Ministério Público e a Representação das Mulheres na Política"**, sob a liderança de Luiz Carlos dos Santos Gonçalves.
2. **"Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas nos Registros do Sistema Força-Tarefa do MPT"**, coordenado por Cristiane Maria Sbalqueiro Lopes.

Além disso, em maio de 2025, após a superação de entraves relacionados à contratação de ferramentas de suporte ao grupo de pesquisa, iniciou-se o projeto "Estudo Exploratório sobre Metodologias de Avaliação de Risco de Violência Grave ou Femicídio em Contexto de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher", liderado por Thiago André Pierobom de Ávila. Este projeto foi selecionado no Edital Acadêmico nº 02/2023.

Adicionalmente, segue em andamento a pesquisa iniciada em agosto de 2024, intitulada **"Critérios para a Reparação de Danos em Litígios de Massa como Forma de Efetivação de Direitos Fundamentais em Comunidades Afetadas por Desastres Ambientais"**, liderada por João Paulo Lordelo Guimarães Tavares.

Esses projetos dialogam diretamente com os compromissos institucionais de promoção dos direitos humanos e fortalecimento das funções essenciais à justiça, além de contribuir para o aprimoramento da atuação do Ministério Público da União.

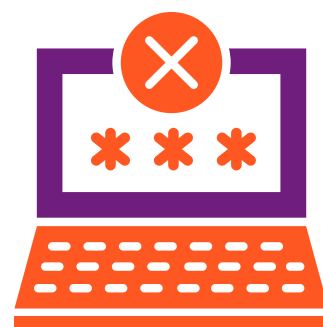
INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



INDICADOR: 2.3 MÉTODO DE SELEÇÃO DE TEMAS DE PESQUISA COM IMPACTO INSTITUCIONAL E SOCIAL

A ESMPU conta atualmente com quatro pesquisas em andamento. Outras duas, já selecionadas, deverão ser iniciadas no segundo semestre de 2025. A previsão é que, em agosto seja lançado novo edital de seleção de projetos de pesquisa a serem iniciados em 2026.



Dessa forma, a implementação de ações destinadas a aprimorar os métodos de seleção de temas de pesquisa deve ocorrer apenas no 2º semestre. O processo de aprendizado decorrente das dificuldades enfrentadas na contratação de ferramentas demonstrou a necessidade de que, nos próximos editais acadêmicos para seleção de projetos de pesquisa, sejam priorizados estudos que não exijam contratações externas além dos integrantes dos grupos de pesquisa, para sua execução. Tal medida busca evitar entraves burocráticos que acabam retardando o início das pesquisas e o cronograma de execução da ESMPU.

Dessa forma, não foi possível, fazer a medição do presente indicador. A intenção é avançar no procedimento no próximo semestre, quando um novo edital poderá ser publicado. Cabe ressaltar que, pelas regras atuais, as propostas de pesquisa devem atender aos seguintes eixos temáticos e transversais.

Eixos Temáticos: Cooperação e Efetivação de Direitos; Crime Organizado e Estado Democrático de Direito; Estado, Trabalho e Regulação; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Segurança Pública, Criminologia e Cidadania.

Eixos Transversais: Direitos Humanos; Gênero, raça e etnia; Melhoria Institucional; Responsabilidade Social.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE3 – Propiciar a diversidade de perspectivas e vozes nas atividades de extensão

INDICADOR: 3.1 PERCENTUAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM TEMÁTICA VOLTADA ÀS MINORIAS E GRUPOS MINORIZADOS

Das **13** ações de extensão realizadas no **semestre** analisado, **7** apresentaram temáticas diretamente voltadas a minorias ou grupos minorizados, representando **53,85%** do total. Essas atividades contemplaram questões como discriminação racial e LGBTQIAPN+, trabalho doméstico, direitos de comunidades tradicionais, desigualdades estruturais e enfrentamento à violência institucional. O recorte adotado evidencia o esforço da ESMPU em direcionar parte significativa de sua programação extensionista a públicos historicamente vulnerabilizados, fortalecendo o diálogo com pautas de inclusão e justiça social.

Ao incorporar de forma transversal essas temáticas em sua agenda de extensão, a ESMPU reafirma seu papel institucional na construção de uma sociedade mais plural, justa e democrática. O resultado também reflete o alinhamento das ações à missão institucional da Escola, ao ampliar o alcance social das atividades educacionais e contribuir para o fortalecimento dos direitos fundamentais no âmbito do Ministério Público da União.

Ações que atendem ao indicador (temáticas relacionadas a minorias e grupos minorizados):

EAD – Como enfrentar as desigualdades no Brasil por meio de políticas públicas?

✓ Sim – aborda desigualdades estruturais que afetam diretamente grupos minorizados.

Enfrentamento à violência institucional

✓ Sim – violência institucional frequentemente atinge de forma desproporcional populações vulnerabilizadas.

Mercado de carbono, etnodesenvolvimento e Direitos Humanos

✓ Sim – contempla direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Trabalho Doméstico: Exploração e Violação de Direitos

✓ Sim – majoritariamente vinculado a mulheres negras em situação de vulnerabilidade.

Racismo e sistema de justiça

✓ Sim – diretamente ligado a questões raciais e de discriminação.

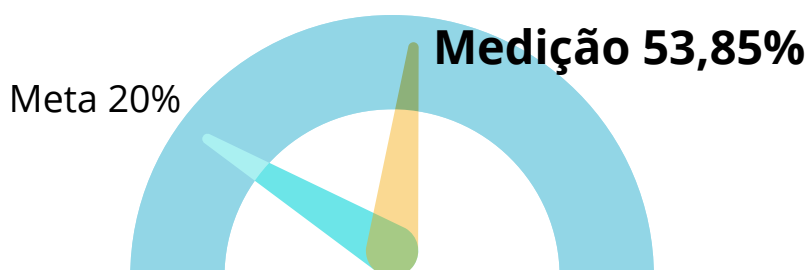
Direito ao cuidado: o olhar para quem cuida

✓ Sim – frequentemente aborda mulheres e pessoas em posição social fragilizada, relacionadas à temática de gênero.

Prevenção e combate à discriminação LGBTQIAPN+

✓ Sim – aborda diretamente grupo minorizado.

Figura 10: Medição do indicador “Percentual das ações de extensão com temática voltada às minorias e grupos minorizados”



INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE4 – Fortalecer a integração da ESMPU com instituições e eventos acadêmicos internacionais

INDICADOR: 4.1 QUANTIDADE DE AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESMPU

Figura 11: Quantidade de ações de internacionalização da ESMPU



Meta: 2 ações semestrais. 4 ações anuais.

Medição: 4 ações executadas no 1º semestre de 2025

Este indicador mede o fortalecimento da integração da ESMPU com instituições e discussões acadêmicas internacionais, considerando ampliação parcerias e a participação em eventos globais.

A ESMPU abriu as atividades do ano letivo, nos dias 24 e 25 de fevereiro, com o “Seminário Internacional Brasil-Alemanha: Defesa da Democracia e dos Direitos Fundamentais”. Com o objetivo de proporcionar um debate transversal sobre o tema, integrantes do sistema de Justiça e da academia dos dois países discutiram questões atuais e relevantes como liberdade de expressão, desinformação, acesso à justiça e tutela coletiva, ampla defesa e duplo grau de jurisdição. Os participantes foram convidados a submeter artigos científicos à RESMPU. Cinco artigos já foram recebidos, sendo quatro escritos no idioma alemão, o que reforçou a parceria com a Embaixada Alemã, que ficou responsável pela tradução dos manuscritos. O intuito é publicá-los tanto na língua alemã como portuguesa, para garantir maior alcance aos estudos.

No primeiro semestre de 2025, também foram realizadas duas ações diretamente vinculadas a acordos de cooperação com instituições internacionais, atendendo integralmente à meta semestral definida para o indicador. Destacam-se a execução do curso de pós-graduação *lato sensu* Direito Probatório Contemporâneo, fruto da parceria com a Universidade de Girona (Espanha), e a oferta de 10 bolsas parciais para membros e servidores do MPU no curso Diplomatura Superior en Desafíos Actuales para los Derechos Humanos en Latinoamérica, promovido pela Universidad Nacional del Oeste (Argentina).

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE4 – Fortalecer a integração da ESMPU com instituições e eventos acadêmicos internacionais

Outra iniciativa que reflete a busca pela internacionalização das ações da ESMPU é o projeto “Série Conexões em Direitos Humanos”. Em fevereiro, a ESMPU, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) firmaram um acordo de cooperação com o objetivo de viabilizar a tradução livre para a Língua Portuguesa dos documentos produzidos pelo Sistema Interamericano de Direitos Humanos, bem como promover a disseminação desse material no Brasil.

Em abril, foram disponibilizadas as obras que marcaram o início do projeto. O Volume I, intitulado “Violência e discriminação contra mulheres, meninas e adolescentes: boas práticas e desafios na América Latina e no Caribe”, é composto por três publicações editadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Já o Volume II, intitulado “Políticas públicas com enfoque em direitos humanos”, reúne diretrizes para a formulação de políticas públicas, sob a responsabilidade editorial da ESMPU.

O principal objetivo do projeto é democratizar o acesso às recomendações da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), traduzindo os documentos para o português e ampliando sua acessibilidade ao público brasileiro.

Todas essas iniciativas representam avanços concretos na implementação de acordos de cooperação e no fomento à circulação internacional de saberes jurídicos contemporâneos. Esses resultados indicam que a ESMPU vem consolidando sua posição como espaço de articulação entre o Ministério Público brasileiro e as redes globais de ensino e pesquisa, promovendo um ambiente acadêmico que valoriza o diálogo intercultural, a atualização científica em padrões internacionais e a inserção ativa em temas relevantes no cenário jurídico mundial.

O fortalecimento dessas conexões internacionais amplia as oportunidades de formação qualificada, de produção conjunta de conhecimento e de difusão das práticas institucionais do MPU em espaços multilaterais, contribuindo também para o prestígio da Escola em âmbito internacional.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE5 – Assegurar a eficiência na gestão de recursos materiais

INDICADOR: 5.1 QUANTIDADE DE AÇÕES QUE IMPACTAM NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO DOS PRINCIPAIS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Ao longo do trimestre, a ESMPU avançou na adoção de medidas e providências que representam melhorias em processos de trabalho e, como consequência, geram economia de recursos e uma otimização da força de trabalho. Entre as medidas, destacam-se: a) a criação de Grupo de Trabalho voltado à busca de soluções para a gestão de arquivos (**destaque abaixo**), b) a oficialização de acordo que permitirá o uso de versões mais atualizadas do Sistema SEI e c) a elaboração e disseminação do Guia de Uso Ético e Seguro da Inteligência Artificial Generativa.

Figura 12: Quantidade de ações que impactam na eficiência da gestão dos principais recursos materiais e financeiros



Meta: 2 ações semestrais. 4 ações anuais.

Medição: 3 ações no semestre.

Ação de destaque para otimizar recursos tecnológicos e aprimorar arquivos virtuais:

Com o propósito de otimizar o uso de recursos de tecnologia da informação, foi instituído um Grupo de Trabalho que deverá elaborar no prazo de 60 dias, uma Política de Gestão de Arquivos em Sistemas de Armazenamento par a instituição.

O grupo já iniciou os trabalhos de realização de diagnóstico da situação atual, devendo, posteriormente, discutir e consolidar propostas para evitar a sobrecarga de servidores de arquivo com o acúmulo de informações desnecessárias ou duplicadas que comprometam o desempenho e a segurança dos sistemas. Saiba mais sobre o Grupo de Trabalho acessando a portaria de criação ([SEI ESMPU - 0585686 - Portaria 113-2025.pdf](#)).

INDICADORES ESTRATÉGICOS

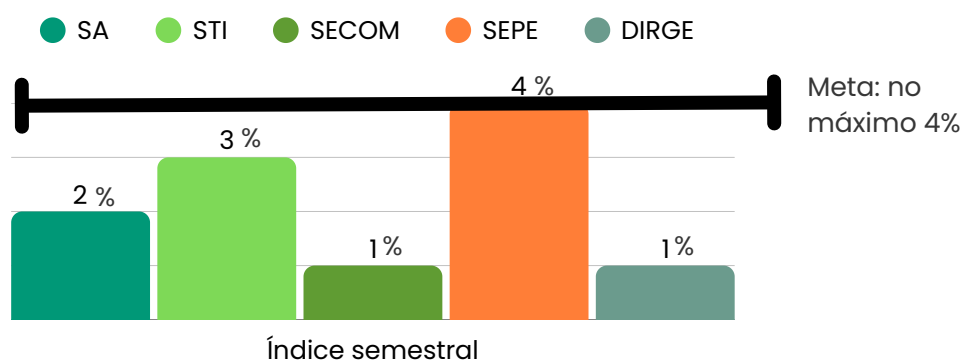
2T: ABRIL A JUNHO DE 2025



OE8 – Promover o bem estar integral dos membros, servidores e colaboradores da ESMPU

INDICADOR: 8.1 ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO POR PROBLEMAS DE SAÚDE

Figura 13: Gráfico do Índice de absenteísmo por problemas de saúde



Todos os índices ficaram dentro da meta institucional, o que indica um cenário de estabilidade geral em relação aos afastamentos por questões de saúde. Esse resultado pode refletir fatores como condições de trabalho adequadas e gestão eficiente da força de trabalho.

Apesar da conformidade com a meta, destaca-se que a Secretaria de Ensino e Pesquisa (SEPE) apresentou o índice mais próximo do limite estipulado (4%), o que pode justificar atenção preventiva. A adoção de medidas contínuas de acompanhamento e escuta da equipe, bem como o monitoramento de possíveis fatores de risco psicossociais, pode ajudar a evitar elevações futuras.

É importante ressaltar que o indicador em questão considera a frequência de atestados, e não a duração dos afastamentos, sendo necessário complementar essa análise com avaliações qualitativas, como:

- percepção das equipes sobre clima organizacional e carga de trabalho;
- estrutura e rotinas das unidades;
- existência de programas de apoio à saúde física e mental.